



foram negativas e significativas (TEF:  $r = -0,9905$ ;  $P < 0,01$ ; TAF:  $r = -0,9973$ ;  $P < 0,01$ ), possivelmente como consequência da baixa umidade do solo, a qual restringiu a maximização das características morfológicas e estruturais da gramínea. A TAF afeta diretamente o tamanho da folha, a densidade populacional de perfilhos e o número de folhas/perfilho (HORST et al., 1978). Neste trabalho, a correlação entre TAF e TEF foi positiva e significativa ( $r = 0,9836$ ;  $P < 0,01$ ), evidenciando uma sincronização entre o intervalo de tempo para o aparecimento e a expansão das folhas, como consequência da baixa disponibilidade de água no solo, a qual limitou os processos fisiológicos para o adequado crescimento da gramínea. A TEF foi positivamente correlacionada com a quantidade de folhas verdes remanescentes no perfilho após a desfolhação ( $r = 0,7666$ ;  $P < 0,04$ ). A relação entre TSF e as idades das plantas foi linear e definida pela equação:  $Y = 0,0115 + 0,000915 X$  ( $r^2 = 0,97$ ). O processo de senescência só ocorreu a partir dos 28 dias de idade, sendo as maiores taxas verificadas aos 35 e 42 dias de idade. Os valores registrados neste trabalho foram inferiores aos reportados por Costa et al. (2008) para *A. aureus*, que estimaram uma TSF de 0,224 cm/perfilho.dia, para cortes em plantas aos 45 dias de rebrota.

#### Conclusões

O aumento da idade das plantas resultou em maiores rendimentos de forragem, taxa absoluta de crescimento, número de perfilhos/planta, número de folhas/perfilho, taxa de senescência foliar, área foliar e tamanho médio de folhas.

As taxas de aparecimento e expansão de folhas foram inversamente proporcionais às idades das plantas.

Visando conciliar produtividade de forragem com a maximização das características morfológicas e estruturais da gramínea, o período de utilização mais adequado de suas pastagens situa-se entre 42 e 49 dias de rebrota.

#### Referências Bibliográficas

COSTA, N. de L.; MATTOS, P.S.R.; BENDAHAN, A.B. et al. Morfogênese de duas gramíneas forrageiras nativas dos lavrados de Roraima. Pubvet, Londrina, v.2, n.43, Art#410, 2008.

GOMIDE, J.A. Morfogênese e análise de crescimento de gramíneas tropicais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTEJO, Viçosa, 1997. Anais...Viçosa: UFV, p.411-430, 1997.

HORST, G.L.; NELSON, C.J.; ASAY, K. H. 1978. Relationship of leaf elongation to forage yield of tall fescue genotypes. Crop Science, v.18, n.5, p.715-719, 1978.

MOCHIUTTI, S.; MEIRELLES, P.R.L.; SOUZA FILHO, A.P. Efeito da frequência e época de roçada sobre a produção e rendimentos das espécies de pastagem nativa de cerrado do Amapá. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 36., Porto Alegre, 1999. Anais... Porto Alegre: SBZ, 1999, 3p (CD-ROM).

RODRIGUES, C.A.G. Efeitos do fogo e da presença animal sobre a biomassa aérea e radicular, nutrientes do solo, composição florística, fenologia e dinâmica de um campo de capim-corona (*Elyonurus muticus* (Spreng.)O.Ktze) no Pantanal (Sub-região de Nhecolândia). Campinas: UNICAMP, 1999, 282p. Tese de Doutorado.

Newton de Lucena Costa (Embrapa Roraima)

Vicente Gianluppi (Embrapa Roraima)

Aníbal de Moraes (UFPR)

#### Comentários

**Comente esse conteúdo preenchendo o formulário abaixo e clicando em enviar**

Nome:	Mensagem:
<input type="text"/>	<input type="text"/>
E-mail:	
<input type="text"/>	
<input type="button" value="Enviar"/>	

*- Opiniões expressas nesse ambiente são de exclusiva responsabilidade do autor e não necessariamente representam o posicionamento do Portal Agrolink.*

**Até o momento não houve nenhum comentário para esse conteúdo.**

#### Pesquisa de Opinião (opcional)

Comente  Avalie esta página

Email



Agrolinkfito | Agromáquinas | Oportunidades | Cotações | Notícias  
Colunistas | Eventos | Cadastre-se | Agrotempo | Feiras e Fotos | Vídeos

Siga o Agrolink também nos seguintes sites

